

COGNIÇÃO E NEUROTICISMO: UM ESTUDO EM DEPENDENTES QUÍMICOS EM ABSTINÊNCIA

Pesquisador(es): SEHNEM, Scheila Beatriz; QUIOCA, Karina; ZAMPIERI, Natalia Brandini.

Curso: Psicologia e Medicina

Área: Ciências da Vida

Resumo: A compreensão da psicologia referente à dependência química implica numa ampla avaliação, pois esse é um transtorno com inúmeros desdobramentos na adaptação, na funcionalidade e na vida diária dos usuários. A proposta deste estudo foi investigar as condições cognitivas, as características de neuroticismo e de personalidade de dependentes químicos em período de abstinência. Os dados foram obtidos através de uma entrevista e dos testes psicológicos: Neupsilin: Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve, EFN: Escala Fatorial de Ajustamento Emocional/Neuroticismo e do Palográfico, e analisados qualiquantitativamente. Participaram desta pesquisa nove sujeitos, internados numa clínica de reabilitação de Santa Catarina, todos com mais de sessenta dias de internação e idade média de trinta e cinco anos. Foi identificada a proeminência no comprometimento da função de memória onde os usuários de cocaína e derivados apresentaram maior frequência nas alterações do que os dependentes de outros tipos de droga. O grupo foi caracterizado com traços padrões para a dimensão de neuroticismo, sendo percebidas maiores alterações no subfator da ansiedade. O comprometimento da função cognitiva de percepção, proeminente neste estudo, correlaciona-se com as alterações referentes à ansiedade. Este estudo identificou que em abstinência e em acompanhamento terapêutico integral os participantes apresentaram a maioria dos aspectos avaliados sem comprometimento. As alterações específicas encontradas se correlacionam e são úteis no direcionamento da abordagem dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Dependência química. Cognição. Neuroticismo.

E-mails: scheila.sehnem@unoesc.edu.br; karina_quioca@hotmail.com.